



## **CADERNOS DE ATENÇÃO BÁSICA: SAÚDE DA CRIANÇA, ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR**

**BASIC CARE NOTEBOOKS: CHILD HEALTH, MATERNAL BREAST AND SUPPLEMENTARY FEEDING**

**CUADERNOS DE ATENCIÓN BÁSICA: SALUD DEL NIÑO, LACTANCIA MATERNA Y ALIMENTACIÓN COMPLEMENTARIA**

Wilma Ferreira Guedes Rodrigues. Enfermeira, Professora Mestre em Ciências da Motricidade Humana, Curso de Graduação em Enfermagem, Centro Universitário de João Pessoa/UNIPÊ. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: [wilma\\_fgr@msn.com](mailto:wilma_fgr@msn.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-9003-4807>

Rozileide Martins Simões Candeia. Enfermeira, Docente, Curso de Graduação em Enfermagem, Centro Universitário de João Pessoa/UNIPÊ. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: [rozileidemartins@unipe.br](mailto:rozileidemartins@unipe.br) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-2641-1620>

Jardene Soares Tavares. Discente, Graduação em Enfermagem, Centro Universitário de João Pessoa/UNIPÊ. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: [jardenesoares@gmail.com](mailto:jardenesoares@gmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-4879-2134>

Maria Carolina Salustino dos Santos. Discente, Graduação em Enfermagem, Centro Universitário de João Pessoa/UNIPÊ. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: [mariacarolina302@hotmail.com](mailto:mariacarolina302@hotmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-9288-2017>

Kaliane Gomes Andrade. Discente. Discente, Graduação em Enfermagem, Centro Universitário de João Pessoa/UNIPÊ. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: [kaliane\\_gomes12@hotmail.com](mailto:kaliane_gomes12@hotmail.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0003-3356-8674>

Brenda Feitosa Lopes Rodrigues. Discente, Graduação em Enfermagem, Centro Universitário de João Pessoa/UNIPÊ. João Pessoa (PB), Brasil. E-mail: [lopes\\_brenda@outlook.com](mailto:lopes_brenda@outlook.com) ORCID iD: <http://orcid.org/0000-0002-3151-5774>

O Caderno de Atenção Básica <<Saúde da Criança, aleitamento materno e alimentação complementar>> é o de n.º 23, pertence às Normas e Manuais Técnicos e é uma publicação do Ministério da Saúde - Secretaria de Atenção à Saúde e Departamento de Atenção Básica. Essa é a segunda edição, revisada e publicada em 2015, com 186 páginas e 30 mil exemplares. Encontra-se acessível em meio eletrônico: [bvsms.saude.gov.br](http://bvsms.saude.gov.br), disponível a profissionais e a todos os interessados pela publicação.

A obra apresenta 23 capítulos, referências e anexos, sendo os temas divididos assim: Capítulo I - Aleitamento materno; Capítulo II - Tipos de aleitamento; Capítulo III - Duração da amamentação; Capítulo IV - A importância do aleitamento materno; Capítulo V - Produção do leite materno; Capítulo VI - Características e funções do leite materno; Capítulo VII - Técnica de amamentação; Capítulo VIII - Aconselhamento em amamentação nos diferentes momentos; Capítulo IX - Prevenção e manejo dos principais problemas

relacionados à amamentação; Capítulo X - Como manejar o aleitamento materno em situações especiais; Capítulo XI - Situações em que há restrições ao aleitamento materno; Capítulo XII - Apoio dos serviços de saúde à amamentação; Capítulo XIII - A importância da família e da comunidade no processo da amamentação; Capítulo XIV - Ajuda à dupla mãe/bebê no processo do desmame; Capítulo XV - Importância da alimentação complementar; Capítulo XVI - Problemas nutricionais mais prevalentes na infância; Capítulo XVII - Formação dos hábitos alimentares; Capítulo XVIII - Alimentação complementar saudável; Capítulo XIX - Alimentação para crianças não amamentadas; Capítulo XX - Higiene e Saúde Bucal; Capítulo XXI - Ações do serviço de saúde que podem fortalecer a nutrição das crianças; Capítulo XXII - Orientações importantes de acordo com a idade da criança; Capítulo XXIII - Dez passos para uma alimentação saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos; referências e anexos.

Este trabalho irá se fragmentar na modalidade resenha crítica acadêmica, especialmente em relação ao Capítulo IV em que os autores direcionaram ao título “Importância do aleitamento materno” as seguintes nomenclaturas: “Evita mortes infantis”; “Evita diarreia”; “Evita infecção respiratória”; “Diminui o risco de alergias”; “Diminui o risco de hipertensão, colesterol alto e diabetes”; “Reduz a chance de obesidade”; “Melhor nutrição”; “Efeito positivo na inteligência”; “Melhor desenvolvimento da cavidade bucal”; “Proteção contra o câncer de mama”; “Evita nova gravidez”; “Outras possíveis vantagens para as mulheres”; “Menores custos financeiros”; “Promoção do vínculo afetivo entre mãe e filho” e “Melhor qualidade de vida”. Essas são as temáticas do capítulo IV que totalizam 15 subdivisões dentro do mesmo acerca do conteúdo descrito.

Inicialmente, os autores descrevem a ascendência do aleitamento materno em comparação a outros tipos de leites para a nutrição infantil e comprovam isso por meio dos seus benefícios delineando a primeira subdivisão intitulada “Evita mortes infantis”. Os autores relatam a ação protetora e preventiva do leite materno no organismo da criança e que não há outra estratégia, que funcione de maneira isolada, que obtenha os mesmos resultados, expondo isso por meio de diversas estatísticas presentes na obra. Descrevem que essa proteção é maior quanto menor for a criança amamentada, e os autores fundamentam que a amamentação precoce é um fator de proteção para mortes neonatais.

A outra subdivisão é “Evita diarreia”. Sobre isso, os autores descrevem a proteção que o leite materno proporciona em relação às doenças diarreicas prevalentes na infância. Principalmente em crianças mais pobres, o leite influencia tanto na prevenção da diarreia, quanto no retardo do seu agravamento na saúde da criança.

A seguinte subdivisão é acerca de “Evita infecção respiratória”. Os autores relatam que, assim como na diarreia, a proteção é maior quando o aleitamento é exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança, o que reduz, conseqüentemente, o aparecimento de pneumonias, dentre outras infecções.

Outra subdivisão é “Diminui o risco de alergias”. Os autores descrevem, de maneira resumida, que o aleitamento materno proporcionará uma redução no risco de alergia à proteína do leite de vaca, dentre outros tipos de alergias.

A subdivisão seguinte dispõe sobre a “Diminuição do risco de hipertensão,

colesterol alto e diabetes”. Os autores apresentam alterações significativas na pressão sistólica e diastólica e risco 37% menor de diabetes tipo II e, além disso, que o benefício é para o binômio, pois as mães, segundo os autores, apresentaram uma redução de 15% na incidência do diabetes tipo II.

Outra subdivisão é “Reduz a chance de obesidade”. Os autores descrevem a possibilidade de as crianças que foram amamentadas por tempo prolongado terem menor chance de apresentar a obesidade ou o sobrepeso. Além disso, evidenciam melhor desempenho na autorregulação de ingestão de alimentos e comparam ao leite de vaca, na questão da programação metabólica, onde, pelo leite da vaca, ocorre alteração nessas taxas, o que provavelmente pode estar associado à obesidade.

Outra subdivisão é “Melhor nutrição”. Este item traz a associação da criança e da mãe, pelo fato do leite materno conter todos os nutrientes necessários para o crescimento e o desenvolvimento da criança e por esse leite vir da mesma espécie da criança, leite humano e, ainda, ressaltam que o leite materno, isoladamente, tem o poder de suprir as necessidades nutricionais do bebê nos primeiros seis meses.

Na subdivisão seguinte, os autores apresentam o “Efeito positivo na inteligência”, expondo as evidências sobre um melhor desempenho cognitivo comparado ao de outras crianças que não foram amamentadas e um detalhe importante: esta comparação foi realizada tanto em crianças, como em adultos.

Essa subdivisão intitula-se “Melhor desenvolvimento da cavidade bucal”. Os autores descrevem que o momento da sucção para a criança obter o leite materno auxilia no desenvolvimento e na sua formação bucal e também relatam que o uso das chupetas e mamadeiras prejudica a cavidade bucal de forma a atingir até a respiração do bebê.

A subdivisão “Proteção contra o câncer de mama” traz consigo o lado da mulher no processo do aleitamento materno e os efeitos benéficos para ela. O ato de amamentar reduz o aparecimento do câncer de mama. A subdivisão “Evita nova gravidez” também beneficia a mulher, utilizando o ato de amamentar como método anticoncepcional eficaz e não prejudicial ao processo do aleitamento materno.

A subdivisão “Outras possíveis vantagens para as mulheres” descreve que, além de todas as proteções descritas acima para as

mulheres, o aleitamento ainda previne quanto a: câncer de ovário; câncer de útero; hipercolesterolemia; hipertensão e doença coronariana; obesidade; doença metabólica; osteoporose e fratura de quadril; artrite reumatoide; depressão pós-parto e diminuição do risco de recaída de esclerose múltipla pós-parto.

A subdivisão “Menores custos financeiros” apresenta algo relevante, que é redução dos gastos da família quanto à alimentação da criança pelo fato de que o leite materno contém a nutrição necessária para o bebê. Caso contrário, a família terá que gastar com mamadeiras, outros tipos de leite e etc.

A subdivisão “Promoção do vínculo afetivo entre mãe e filho” mostra o estabelecimento da relação entre os dois seres, o que alcança benefícios psicológicos, prazerosos e protetores, por possibilitar esse contato imprescindível entre a mãe e o bebê.

Na subdivisão “Melhor qualidade de vida”, última do capítulo IV, os autores apresentam uma abordagem voltada para as relações da família e do bebê com ocorrências que podem haver caso os bebês sejam amamentados, pois estes terão, conseqüentemente, menos chances de adoecer, de buscar o atendimento médico, de necessitar de medicações, o que trará bons resultados à família inteira.

Diante do que foi descrito, evidencia-se que a magnitude do ato de amamentar é extensa a ponto de alcançar praticamente todos os pilares que cercam o bebê atingindo a mãe, a família, os profissionais da saúde e o próprio recém-nascido. Os benefícios perlongam por toda a vida da criança até a fase adulta.

O aleitamento materno é uma ação natural e é cientificamente comprovado que promove benefícios principalmente quanto à sua exclusividade nos primeiros seis meses de vida do bebê. O leite materno é o alimento completo, onde não há ausência de nenhum dos nutrientes essenciais para o bebê, o que não existe em outros tipos de leite. Portanto, é clara a perfeição desse ato de amamentar na vida da criança e no seu desenvolvimento pois, além de todos os fatores descritos, ainda proporciona um vínculo imensurável para a mãe e o bebê, estabelecendo a confiança entre os dois no processo de amamentação. Além de beneficiar o bebê, atinge a mãe em diversos pontos em sua saúde e também alcança a sua família e todos à sua volta. Ressalta-se que o aleitamento materno contém muito mais do que nutrientes, é um pouco de vida.

Recomenda-se esta obra para todos os profissionais da saúde, principalmente os da atenção primária, que têm a oportunidade de orientar a mulher durante o pré-natal e puerpério quanto à amamentação e os seus efeitos benéficos. Também se recomenda para as mães e família que irão receber um recém-nascido. É relevante que elas obtenham tais informações a respeito do ato de amamentar e suas diversas vantagens.

## REFERÊNCIA

Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [cited 2017 Sept 21]. Available from: [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude\\_crianca\\_aleitamento\\_materno\\_cab23.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf)

Submissão: 05/10/2017

Aceito: 17/12/2017

Publicado: 01/01/2018

## Correspondência

Maria Carolina Salustino dos Santos

Rua São João, 623

Bairro do Rangel

CEP: 58070-305 —João Pessoa(PB), Brasil